

Fundos 'quants' se destacam em meio à crise

Em meio à queda de 28,5% do Ibovespa no ano, fundos de investimento quantitativos registram desempenho oposto

Por **Adriana Cotias** — De São Paulo

16/03/2020 05h00 · Atualizado há 10 horas

Em meio à queda de 28,5% do Ibovespa no ano, fundos de investimento quantitativos registram desempenho oposto. Esses fundos usam dados históricos para prever o futuro, valendo-se de Inteligência Artificial. O método científico é integrado ao processo de investimento, incluindo-se modelos econométricos e de "machine learning" (algoritmos) para identificar padrões, desenvolver previsões e construir carteiras de ações.

Quantitativos são testados em meio à tensão no mercado

O fundo da Seival, por exemplo, rendeu, até o dia 12, 15,9%. "Estamos surfando a onda do Black Swan [cisne negro]", diz Carlos Groehs Chaves, sócio da gestora, referindo-se ao livro "A Lógica do Cisne Negro", de Nassim Taleb, que trata do fato de o mundo estar à mercê de eventos improváveis e com resultados impactantes.